



IV Congresso
**Novas Fronteiras
em Cardiologia**



Unidade de Arritmologia
Invasiva

ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR A LONGO PRAZO: A REALIDADE

7 a 9 de Fevereiro 2014
Hotel Vila Galé Ericeira

Nuno Cortez-Dias
Hospital de Santa Maria



- Isolamento das veias pulmonares é uma modalidade terapêutica bem estabelecida e já “rotineira” no tratamento dos doentes com FA

National Registry on Cardiac Electrophysiology (2010 and 2011)

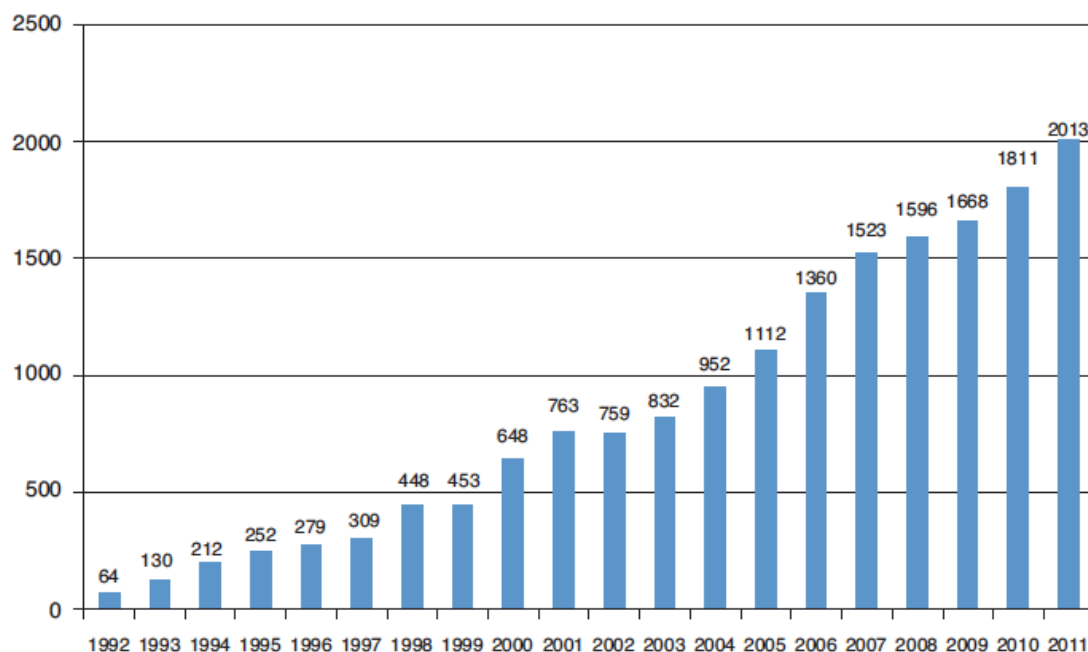
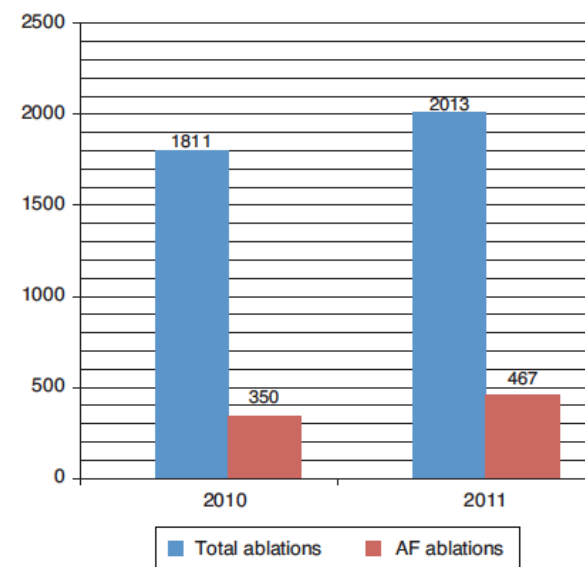


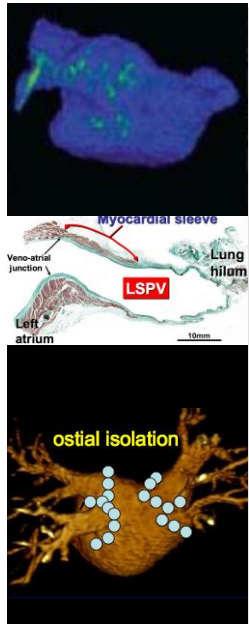
Figure 2 Total number of ablations per year from 1992 to 2011.



Ablação de Fibrilhação Auricular



- Universo de doentes em que a ablação pode ser útil expandiu-se...



FA Paroxística

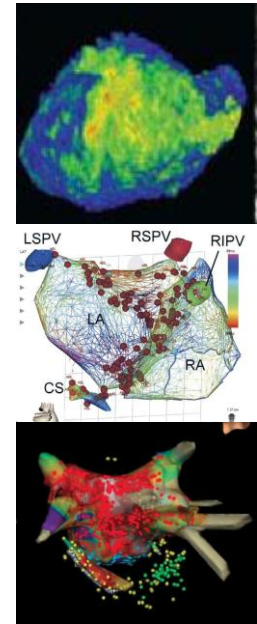
FA Persistente
Curta Duração

FA no Idoso
(e muito idoso...)

FA e
comorbilidades

FA em contexto de
card estrutural

FA Persistente
Longa Duração



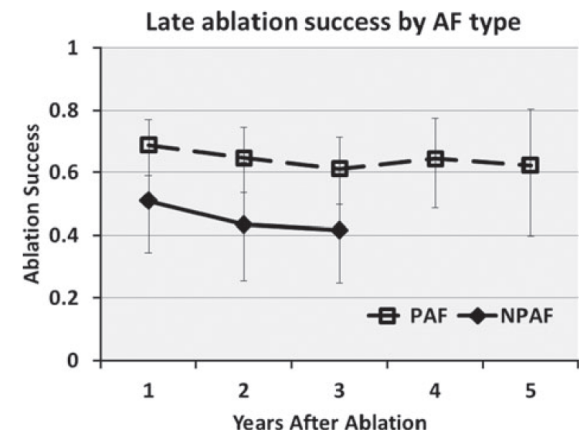
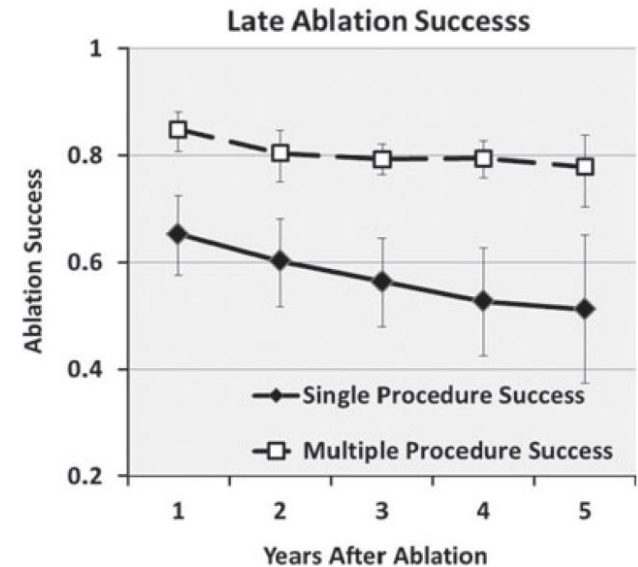
- **Sucesso, segurança e benefícios da ablação**, inicialmente determinados em *Centros de Elevado Volume*, com doentes seleccionados e seguimentos de curta duração serão provavelmente diferentes no **mundo real**...

Sucesso da Ablação de Fibrilhação Auricular



- **Sobrevivência livre de qualquer taquiarritmia auricular mantida (>30 seg)**
 - Metanálise (19 estudos; 6.167 doentes)
 - Diferentes estratégias de ablação, quase todas envolvendo isolamento VP
 - **Sucesso a longo prazo ≈50% (≈80% com múltiplos procedimentos)**

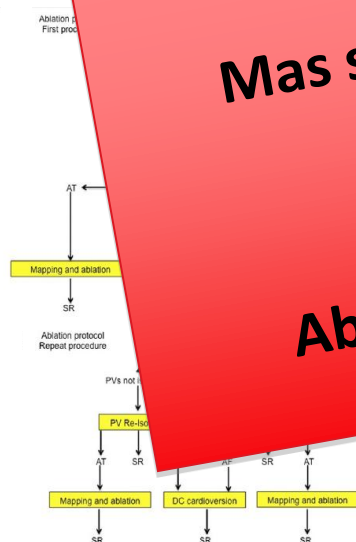
		1 ano	3 anos
FA Paroxística	Proced. único	68,6% (58,9-77,0)	61,1% (49,8-71,2)
	Multi-proced.	85,7% (81,9-88,7)	79,0% (67,6-87,1)
FA Não Paroxística	Proced. único	50,8% (34,3-67,2)	41,6% (24,7-60,8)
	Multi-proced.		77,8% (68,7-84,9)



Sucesso da Ablação de Fibrilhação Auricular



- Sobrevivência livre de qualquer taquiarritmia auricular mantida (>30 seg)
- *Hamburg Sequential Ablation Strategy*
- N=202 dts com **FA persistente de longa duração** (contínua) $4,1 \pm 3,7$ anos)



Mas será este parâmetro adequado
para medir o benefício da
Ablação de Fibrilhação Auricular?



* Mediana: 2 procedimentos (limites 1-5)

Como avaliar o sucesso da Ablação?

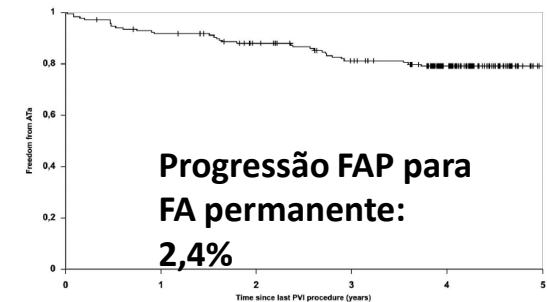
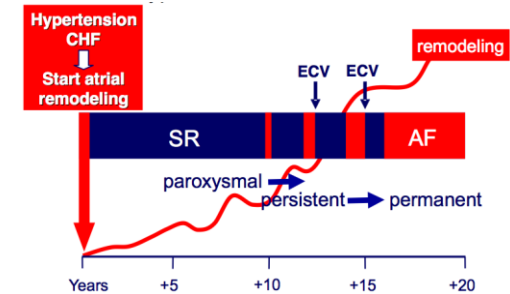


- Redução do burden de FA
- Melhoria sintomática
- **Abrandamento da História Natural da Doença**

- **11,4%** dos dts com FAP sob AAD progrediram para FA permanente em 2 anos

Abe Y. *Circulation*. 1997;96:2612–16.

- Após ablação, apenas **2,4%** dos dts com FAP progrediram em 5 anos para FA permanente



Ouyang F. *Circulation*. 2010;122:2368–77.

Como avaliar o sucesso da Ablação?

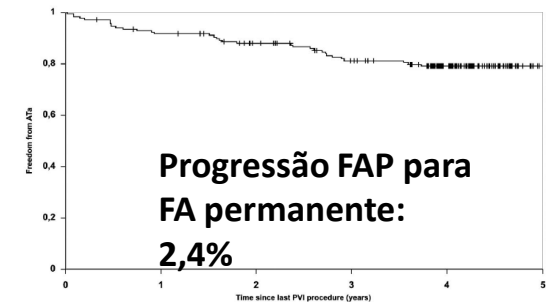
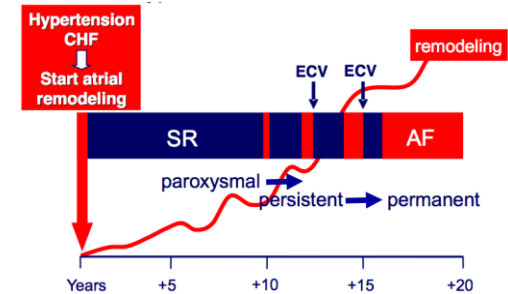


- Redução do burden de FA
- Melhoria sintomática
- **Abrandamento da História Natural da Doença**

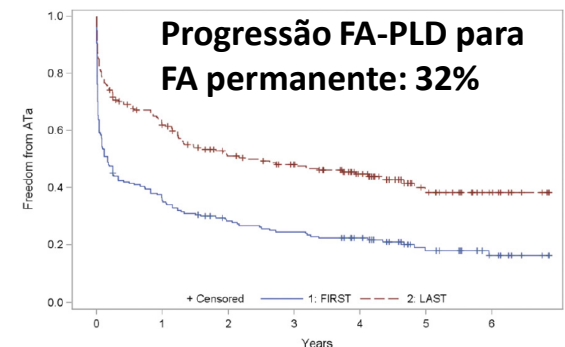
- **11,4%** dos dts com FAP sob AAD progrediram para FA permanente em 2 anos

Abe Y. *Circulation*. 1997;96:2612–16.

- Após ablação, apenas **2,4%** dos dts com FAP progrediram em 5 anos para FA permanente
- Após em média 2 procedimentos de ablação apenas **32%** dos dts com FA persistente de longa duração evoluíram para FA permanente
 - 45% ritmo sinusal
 - 18% retomaram ritmo sinusal com AAD
 - 5% regrediram para FA paroxística



Ouyang F. *Circulation*. 2010;122:2368–77.



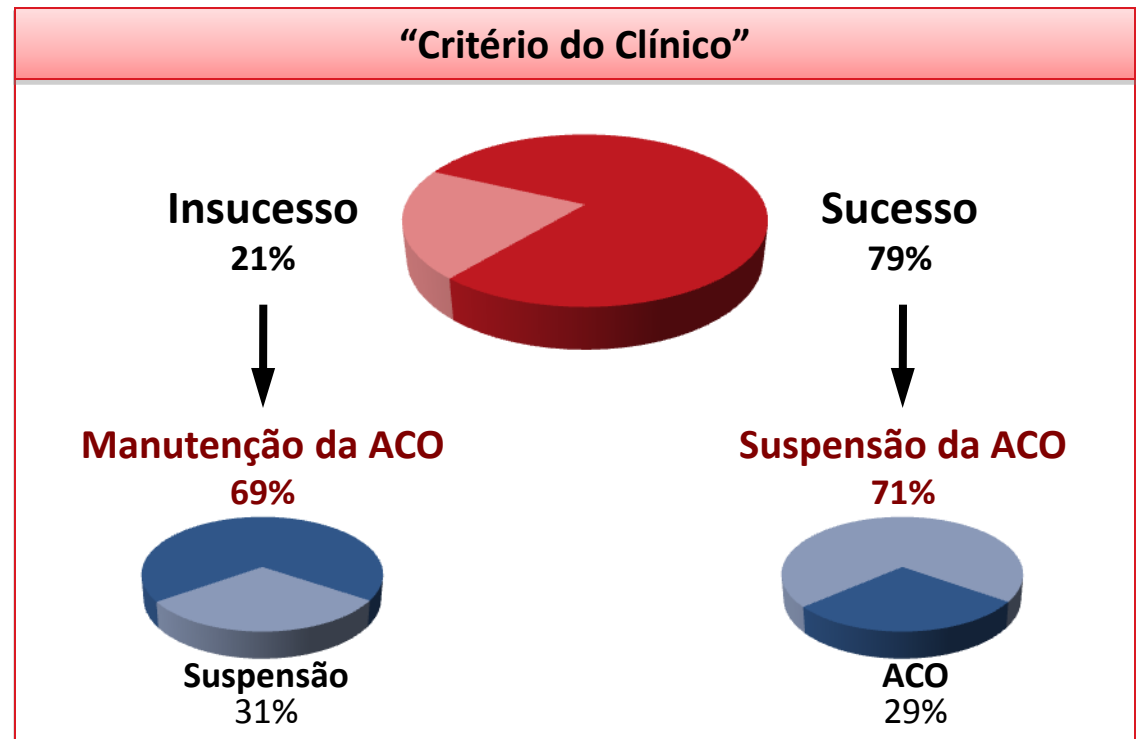
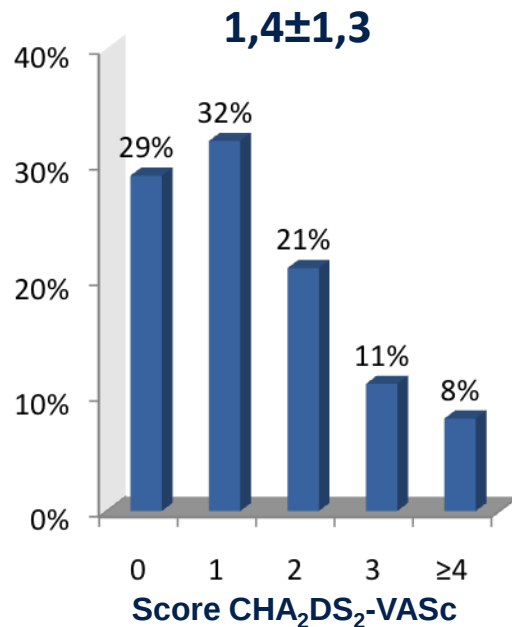
Tilz. *J Am Coll Cardiol* 2012;60:1921–9.

Como avaliar o sucesso da Ablação?



➤ Efeito sobre o risco tromboembólico

- Registo: 7 centros (UK e Austrália)
- 1.273 dts consecutivos ablação FA (56% paroxística). $1,8 \pm 0,8$ proc/dte
- Avaliação do “sucesso da ablação” conforme prática de cada Centro
- Manutenção de ACO durante o seguimento segundo o critério do clínico



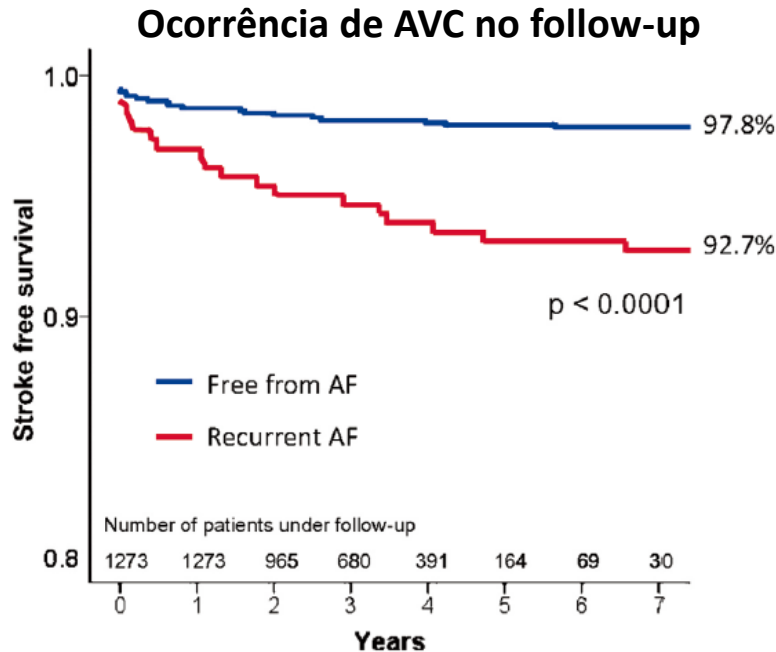
Seguimento 3,1 anos

Hunter R. *Heart* 2012;98:48–53.

Como avaliar o sucesso da Ablação?



➤ Efeito sobre o risco tromboembólico



Strokes and TIA during follow-up while not receiving warfarin

CHA ₂ DS ₂ -VASc	Patient number	Patient-years	Stroke (N)	Stroke rate (%)	Expected annual rate (%)
0	298	756	2	0,3%	0
1	287	670	0	0	0,7%
2	132	300	2	0,7%	1,9%
≥3	88	205	0	0	≥4,7%

- Risco de AVC foi 66% inferior nos doentes que mantiveram ritmo sinusal (mesmo estando 71% deles não anticoagulados)
- Doentes com score CHADS-VASC elevado em quem foi suspensa ACO tiveram incidência de AVC/AIT inferior ao esperado

➤ Fibrilhação Auricular... Diferentes doenças, diferentes resultados

Doença puramente eléctrica



FA Paroxística

FA Persistente
Curta Duração



Tratamento com potencial curativo

Sucesso a longo prazo: 60%
(80% com 2 procedimentos)

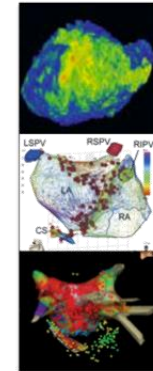
Doença estrutural da aurícula com repercussão sobre a função eléctrica

FA no Idoso
(e muito idoso...)

FA e
comorbilidades

FA em contexto de
card estrutural

FA Persistente
Longa Duração



Atraso da história natural da doença em provavelmente 5-10 anos

... progressão para FA permanente